**Hérnia umbilical em bezerros leiteiros: relato de caso**

**Umbilical hernia in dairy calves: case report**

Luiz Carlos Souza SANTANA JUNIOR1, Gabriela dos Santos SANTANA2, Mairon Barreto DE SOUSA2, Luiz Gustavo Neves BRANDÃO2, Mariana Alves de Andrade SILVA2, Caroline Dantas Primo MARQUES2, Vivianne Barreto Sá SANTANA1, Pedro MASCARENHAS¹

1Faculdade de Tecnologia e Ciências, Curso de Medicina Veterinária, Feira de Santana, BA, Brasil. E-mail: juniorluizveterinario@hotmail.com

2Faculdade de Tecnologia e Ciências, Curso de Medicina Veterinária, Feira de Santana, BA, Brasil.

A hérnia umbilical é descrita como uma patologia que acomete ocasionalmente os rebanhos leiteiros, caracterizada pelo não fechamento ou má oclusão do anel herniário após o nascimento do bezerro, tendo a onfaloflebite como principal diagnóstico diferencial. Com o desenvolvimento do animal e em virtude do peso das vísceras, a ocorrência de estrangulamento e de ruptura torna-se mais frequente, portanto, deve-se proceder a terapêutica cirúrgica o quanto antes. No dia 28 de setembro de 2017, uma bezerra da raça holandesa com aproximadamente seis meses de idade, deu entrada no Hospital Médico Veterinário – HOSMEV, da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana-BA, apresentando aumento de volume na região umbilical, com a presença de uma fistula e extravasamento de secreção esverdeada. No exame clínico, identificou-se a presença do anel herniário e uma fistula com secreção de coloração esverdeada. Após análise laboratorial, o conteúdo foi identificado como liquido ruminal, concluído que se tratava de uma evisceração do órgão. Inicialmente instituiu-se terapêutica com antimicrobiano à base de Cloridato de Ceftiofur 150mg associada a anti-inflamatório não esteroidal à base de Meloxicam à 2%, como terapêutica pré-operatória. O animal foi encaminhado ao centro cirúrgico, realizando-se contenção adequada e sendo submetido a anestesia sistêmica à base de Cloridrato de Xilazina à 2% e local à base de Cloridrato de Lidocaina sem vasoconstrictor à 2% para realização do procedimento de laparotomia e herniorrafia corretiva. Após a eliminação da aderência presente no anel herniário, prosseguiu-se com a síntese do rúmen, laparorrafia e sutura cutânea, dando seguimento à terapêutica medicamentosa estabelecida no período pré-operatório, por um período de 3 dias consecutivos, além de limpeza e curativo da ferida cirúrgica com solução de NaCl à 0,9% associada a pomada cicatrizante à base de Penicilina G Benzatina, Penicilina G Procaína e Diidroestreptomicina. O animal obteve alta médica no dia 27 de outubro de 2017 totalmente recuperado.

**Palavras Chaves:** onfaloflebite, laparotomia, aderência, bovino